

que assim sendo, acausar-se-ia uma longa espera para que os vitimizados
homens reparados, e ainda, que os responsáveis por tal despauteiro
respondessem no futuro através de alguma forma que era candidato a deputa-
do Estadual, visto que a maioria de votos e que tanto o deputado mais
bem votado da maioria de Cabo Frio, no que concerne sua fala nada
mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em
nome de Deus S. para sempre, realizou que se lavrasse a presente Ata,
que depois de lida, submetida e aprovada, a aprovação final, aprovada, não ocorreu
da pena que se produziu nos quatro lugares.

M

1. *Adalberto*

Ata da Primeira Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 21 (vinte e um)
de fevereiro do ano de dois mil e
dois (2002).

S

As dez horas do dia 21 (vinte e
um) de fevereiro do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a Presidência em exercício
do Senhor Eduardo Costa Neto e com a ocupação da Presidência da Mesa Diretora pe-
lo Senhor Ricardo Pereira da Fonseca, reuniu-se Ordinariamente a Câmara
da Municipal de Cabo Frio. Após a leitura e aprovação da Ata da sessão anterior,
os seguintes Senhores: Guy Silva da Rocha, Aires Rosa de Aguiar, Al-
ma Prado da Silva, Amaro Valério Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carvalho
Jardim, Augusto Salvador Brandão de Carvalho, Emanuel Fernandes Leite da
Silva, Gustavo Antônio Guimarães Braga, João dos Santos Mendes, José, Edson
do Silva de Almeida, Luiz Carlos Lobo, Paulo César da Queiroz Almeida, Rui Augusto
do Rio, e Alton Rodrigues Bento, havendo número regimental, o Senhor Pre-
sidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus S. para sempre,
e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período
Legislativo, Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legi-
slativo e Ata da Primeira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legi-
slativo. O requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimental, re-
-

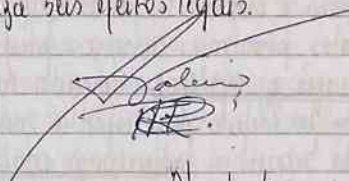

Foi ao Sr. João Ribeiro presidente a letra do Expediente que consta do seguinte
 requerimento nº 001/2002 - Unidade Amuniz Valério, assunto: requer a entrega de foto
 eão de aplausos para a Liga das Escolas de Lomba de Cabo São e para as com-
 issões do Carnaval 2002, requerimento nº 002/2002 - Unidade Gustavo Branger,
 assunto: Relato sobre entrega de boqui de aplausos ao Sr. João Inapuzo Talle
 da Silva, por relevantes serviços prestados em nome Municipal, requerimento
nº 003/2002 - Comissão de Direitos Humanos, assunto: requer o envio de Expedien-
 te ao Sr. Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, noticiando as condições
 precárias e degradantes de atendimento do prédio de 126: Delegacia de
 Polícia de Cabo São, requerimento nº 004/2002 - Unidade Jairo Mendes, assunto:
 requer ao Sr. Sr. Prefeito Municipal informações e documentos referentes
 à contratação da Empresa Frente Construção Civil S/A, para a realização
 da obra de fechamento do Valão do Tanque Azul, Indicação nº 001/2002 de
 estudo visando fomento da fonecia, assunto: Solicito ao Sr. Sr. Prefeito
 Municipal a construção de um posto de saúde no Bairro Tangará, Indica-
 ção nº 002/2002 - Unidade Ricardo Fimiro da fonecia, assunto: Solicito ao
 Sr. Sr. Prefeito Municipal a construção de um muro PAI no Bairro São
Indicação nº 003/2002 - Unidade Ricardo Fimiro da fonecia, assunto: Solicito
 ao Sr. Sr. Prefeito Municipal a construção de um muro PAI no Bairro
 São do Aquino, Indicação nº 004/2002 - Unidade Ricardo Fimiro da fonecia
 assunto: Solicito ao Sr. Sr. Prefeito Municipal a construção de uma Preche
 no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 005/2002 - Unidade Ricardo Fimiro
 da fonecia, assunto: Solicito ao Sr. Sr. Prefeito Municipal a construção de
 uma Preche no Bairro Tangará, Indicação nº 006/2002 - Unidade Ricardo
 Fimiro da fonecia, assunto: Solicito ao Sr. Sr. Prefeito Municipal a cons-
 trução de uma Preche no Bairro São, Indicação nº 043/2002 - Unidade
 Aluísio Gasco da Silva (pl), assunto: Solicito ao Sr. Sr. Prefeito Municipal
 para eu estipular um órgão na Prefeitura Municipal de Cabo São, para a
 manutenção de Tanques e jardins, Indicação nº 044/2002 - Unidade Emival
 Miranda, assunto: Solicito ao Sr. Sr. Prefeito Municipal o saneamento bási-
 co e saneamento da fonecia Alagoas no Bairro São eliminando o lixo do
 Expediente, o Sr. João Ribeiro apresentou a matéria aos Órgãos competentes. Como parte
 do Grupo envolvido, ocupou a tribuna e Unidade Jairo Mendes, que in-
 voluntariamente produziu os pareceres de parte. A seguir, aludindo a Sr. João Ribeiro,
 lamentou que os pareceres apresentados não houvessem sido cumpridos no Sr. João

Atene de abertura do período legislativo pelo Prefeito Alair Conio. Adiante fomos
ou também que os "filhos da terra" buscavam um carnaval de qualidade em
outras praças, assim como o turista de qualidade, guardador de empregos e
rendas. Ainda em alusão ao discurso do Prefeito Alair Conio na sessão por
sada, disse que o mesmo chamara em conchudo subvenção às Escolas de
Bamba, cometendo assim um crime, visto que foi obtido antes de auto-
rização legislativa. Continuando, questionou aos Nobres Pares quanto a pro-
telação de contas de tal subvenção concedida sem o conhecimento do Casa-
de Luis, e fez apelo ao Bancado Governista no sentido de que transgressão
pouco reparada nenhuma, que no Casa Legislativa jamais fora negada,
subvenção a qualquer iniciativa esportiva, social ou cultural. Em apante
o Unidista Ampury Valério, disse que todos estavam ainda se esvaziando
com a Lei de Insuperabilidade Social, que tal atitude acontecia no país
do, de sucesso, e que a intenção não era dispor para e sem fazer o malha-
restando a palavra o Cidadão Sênior Mendes destacou que de boas inten-
ções o inferno estava cheio, e ainda, que o sucesso não era disputa pa-
na, a indecência cometida contra o Poder Legislativo, estando tal fato pro-
veto na legislação aplicável à matéria. Adiante, disse que quando os princi-
pais do Poder Legislativo nam prejudicados nos atos do Executivo, notava-
como também o Poder Judiciário e o Poder Público por consequência, fon-
duando que quando tais fatos nam invididos notava à sociedade utili-
zou os instrumentos constitucionais para que a ordem social fosse restabe-
lida em todos os seus níveis, na medida em que o Prefeito agindo de
forma arbitrária se transformava em Senhor feudal do Estado. Encerrou
sua fala observando ser imperativo que o Prefeito renunciasse a seu cargo
se o seu desempenho de atribuições de forma a perturbar positivamente no
desenvolvimento de Cabo Frio. O requer, ocupou a tribuna o Senador João
Eduardo, que inicialmente fez comentários relativos às obras no requer
do Distrito, comunicando que ele acordou com o Prefeito Alair Conio as
mesmas fariam início em curto prazo, atendendo assim, os anseios da
quele comunidade. Hipticou como positivo a atitude do Prefeito determinando
que os vítimas das últimas enchentes de fevereiro fossem indenizadas por
prejuízo de bens materiais. Convidou a todos os presentes para a primeira
pré continuação dos debates humanos a ser início no sábado dia 2, ele-
março no Colégio Sagrat Paul, cobrando o requer amplo comentário

sobre diversos aspectos que envolviam a participacão dos municípios na sociedade. Discorreu a seguir sobre a questão dos prsidirios no Brasil, aludindo também a situao vivida pelos ditos no Delcio de Cabo Frio, fato amplamente divulgado na mdia nacional, o que destacou a importância do evento, motivo dos seus comentários. Quanto  instalao da Casa de Custódia em Cabo Frio, disse que se colocava dentro nos moldes em que estava sendo definida pelo Governo do Estado, e que assim, no discurso da pr conferência, fez entrega ao Município de Física do Estado para que o mesmo estudasse e propota o pedido pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal quanto  tal questão, estando a seguir aspectos que envolviam a posicão da Casa Legislativa. Quanto sobre a questão de seguranca, teve o caso de Glória Ineri, que engravidara em plena prisão federal, e de inapetentes que tinham humilhao para serem das prsidincias, e continuavam trabalhando, o que não fazia sentido, entre outros exemplos no sistema carcerário brasileiro. Falou de contato mantido com Dr. Wilson Cantarino, que brevemente estava visitando o Hospital de Iamoyos, na condico de Século de Saúde do Estado, paralisando no dia primeiro de maio em reunião envolvendo Séculos Municipais de Saúde da região, notadamente Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Rio das Ostras e Rio das Flores, na busca de soluço para o referido problema do Século de Saúde que estava atendendo a outros Municípios, sendo assim uma situao insustentável, com graves prejuízos para a comunidade que deveria atender necessariamente, e ainda, a questão dos custos que eram exorbitantes visto tal situao. Disse que o Hospital de Iamoyos não estava totalmente estruturado para atender a tal demanda e assim, no contato mantido com o Dr. Cantarino, fez entrega de uma lista contendo equipamentos necessários para o Hospital, destacando desde mmgrafo, aparelho de ultrassom, consultórios de oftalmologia e odontologia e ambulâncias, o que totalizava cerca de um milhão de reais em investimentos, o que veio fruto de convênio o formalizar-se no mês de maio, no que encerrar sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Augusto Salvador, que iniciou sua fala ressaltando que o início do Século de Saúde Municipal veio por falta e continuidade de divergências e convergências próprias do Poder Legislativo, que no debate democrático e no desenvolvimento de posicão buscava sempre o melhor para o Município. Resgatao ele as obras realizadas pelo Poder Executivo no Bairro Jacare, reflexo de sua atuao na Câmara Municipal, e a seguir agradeceu ao Vereador Gustavo Diniz que

locação dirigida ao Juizal Civil do 12º DP de Itapira, por relevantes serviços prestados à comunidade no exercício de suas funções. E seguiu, lamentavelmente inotimamente com o Juizal Sérgio Jorge Muniz, atingido por um disparo acidental de arma de fogo, e que encontrara-se internado no único hospital de Itapira. Continuando, destacou que teve oportunidade de encontrar no nobre ocorrido no 12º DP estas instalações muito deprimentes para o encarcerado e motivo de constante preocupação para funcionários e comunidades, mas, na o qual não se trata em todo o Brasil. Valeu também da participação do Vereador Emanuel Mendes e do Advogado Dra Líbia humanizando no local das 23 e 4 horas da manhã seguinte, conseguindo assim a redução dos presos e o fim da rebelião. Adiante destacou o fato que a Casa de Custódia em Itapira não era prisional, resguardando assim, situações semelhantes como a que acabara de relatar. Colocou e seguiu o relato de um série de graves incidentes ocorridos no delegacia de Itapira, com ampla repercussão na imprensa, destacando o caso do preso que fora assassinado e pontado em uma das celas do estabelecimento penal. Valeu das condições subhumanas vividas pelos presos quando havia a pontada que a temperatura na encarceragem, os três horas da madrugada alcançava quarenta graus e que dava idéia do inferno que era durante no solstício. Ainda sobre a questão, disse que manifestou na sua plenitude ao Prefeito Alair Penteado pelo executivo de Itapira ao Estado, circa no segundo Distrito para construção da Casa de Custódia no que encerra sua fala. E seguiu, ocupou a Tribuna o Vereador Amaury Salgado, que inicialmente, elogia ao discurso do Prefeito na tribuna da Câmara Municipal, na hora de instalação do período legislativo, mostrando todo o respeito e responsabilidade do Executivo para com a sociedade e Vereadores. Disse que ao abrir o debate com os Vereadores naquela oportunidade, o Prefeito Alair Penteado deu uma excelente demonstração de seu espírito democrático e o desejo de sempre ouvir os pareceres de toda a população. Com relação ao Vereador João Mendes disse que o mesmo não participou do debate por questões pessoais, e ainda que os críticos quase sempre infesta do mesmo poderiam ser melhor colocadas as explicações e esclarecimentos que sejam dados pelo Prefeito Municipal, homem público que contara com noventa por cento de aprovação da comunidade. Com relação a submissão do carnal, disse que o ditro

no foi muito bem aplicado pelas Escolas de Jamba, ainda, que o aspecto legal do ato administrativo enfatizado pelo Vereador já não sendo, tanto como referencial o bem estar social. Continuando, disse que todas as manifestações do Governo Municipal no âmbito administrativo, eram marcadas pelo estrito cumprimento do legislativo e que assim o Município de Lagoa Grande viveu um momento de particular harmonia com os poderes constituídos no caso, Executivo e Legislativo, e que se refletiu nas inúmeras obras e equipamentos urbanos que estavam sendo oferecidos a comunidade com a ênfase aplicação dos recursos públicos. Quanto ao acréscimo, destacou que havia sido um sucesso com o rede hoteleira mostrando uma ocupação de cerca de noventa e oito por cento e o comércio indicando excelente índice de vendas registrando-se também a economia informal que seu elemento significativo no Município. Encerrou sua fala destacando a necessidade da Câmara trabalhar em perfeita sintonia com as prerrogativas da Administração Municipal, visando sempre a qualidade de vida do Município e o seu desenvolvimento econômico e de alegria. Não havendo mais questões, o Senhor Vereador pediu o uso da tribuna, e o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovados os requerimentos nº 001, 002 e 003/2002, rejeitado o requerimento nº 004/2002, e arquivada a indicação nº 001/2002. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, para constar, resolveu que lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação Menção, aprovada, será assinada para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Triênio Legislativo da Câmara Municipal de Lagoa Grande, realizado no dia 26 (vinte e seis) de março do ano de 2002 (dois mil e dois).

Ao depois horas do dia 26 (vinte e seis)